

Toponímia de Albufeira



Rua Baden-Powell

(centenário do fundador do Escutismo)

A nova toponímia



www.albufeiraemfesta.com

Albufeira 2 de Junho de 2007

Câmara Municipal de Albufeira - Comissão Municipal de Toponímia

- 3 Editorial - Sempre Alerta
- 4 Rua Baden-Powell
- 5 Baden-Powell - Uma vida singular
- 9 O Escutismo em Albufeira
 - História do Agrupamento 714 - Albufeira
 - História do Agrupamento 1009 - Paderne
- 17 Toponímia activa
- 18 Os novos Topónimos

Sempre Alerta

As nossas Ruas, Avenidas, Pracetas, Travessas, Becos, Estradas, Caminhos e Lugares, estão repletos de história, e cada topónimo está sempre relacionado com uma vida, com um facto, com uma memória.

E é uma vida e a memória dessa vida, no ano em que o Escutismo comemora o seu centenário, que a Câmara Municipal de Albufeira pretende, com uma acção voltada para a Toponímia, homenagear e ajudar a perpetuar. A memória de alguém corajoso e explorador, que seguiu a carreira militar, e que após 20 anos como líder militar, usou toda essa aprendizagem e experiência de vida, para fundar o Escutismo, vindo a ser proclamado Escuteiro-Chefe-Mundial. Alguém que é referência para os escuteiros de todo o mundo e que ainda hoje, 66 anos após a sua morte, inspira gerações e continua a contribuir para a formação não formal de milhares de jovens, Baden Powell.

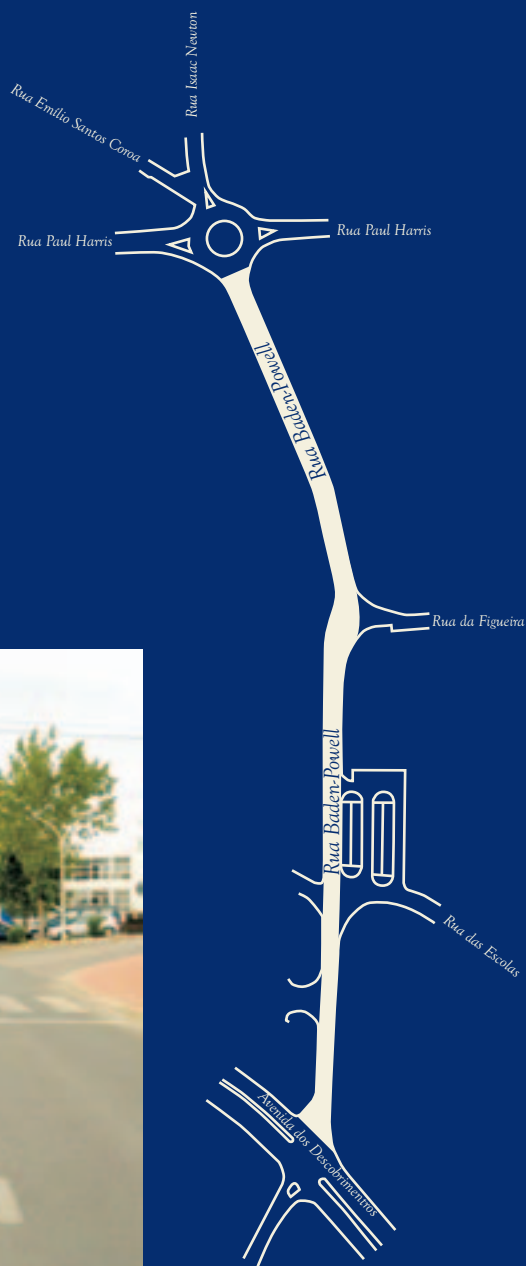
Com a atribuição do seu nome a uma Rua da Cidade, a Câmara Municipal de Albufeira aceitou o desafio do CNE, e associa-se assim às comemorações dos cem anos de um movimento de que fazem parte 25 milhões de membros em todo o mundo, e que tem como objectivo ajudar os jovens a crescer de uma forma sã, fisicamente, espiritualmente e intelectualmente. Homenageamos assim os Escuteiros do Concelho, o agrupamento 714, da Freguesia de Albufeira e o agrupamento 1009, da Freguesia de Paderne, dois agrupamentos muito activos no Escutismo e por onde têm passado muitas gerações de Albufeirenses, como são testemunho as suas histórias mais à frente nesta brochura contadas e retratadas.

Neste ano especialmente importante para o Escutismo mundial, a Câmara Municipal de Albufeira resgata do teórico esquecimento da sociedade, Baden Powell, perpetuando o seu nome naquilo que é um tributo ao seu trabalho em prol do movimento de escuteiros, contribuindo também para proporcionar um maior conhecimento deste à população em geral.

Uma saudação especial aos dois agrupamentos de escuteiros do Concelho de Albufeira, com os votos de que mantenham sempre presente o espírito do seu lema mundial, “Be Prepared”.

O Vereador

Carlos Quintino



Uma vida singular



Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, nasceu em Londres, Inglaterra, em 22 de Fevereiro de 1857. Quando o pai morreu, tinha 3 anos e ficou sozinho com a sua mãe e seis irmãos.

Baden-Powell, carinhosamente conhecido por B. P., passou a infância ao ar livre com os seus irmãos, fazendo excursões e acampando com eles em muitas partes de Inglaterra.

Em 1870, entrou na Escola de Charterhouse com uma bolsa de estudo, mas não foi um aluno exemplar. Distinguiu-se, no entanto, como desportista e sobretudo pela sua habilidade para o teatro e para desenhar, as quais eram muito apreciadas pelos seus colegas.

Pintura de Baden-Powell de 1929, da autoria de David Jagger



Baden Powell, o segundo da esquerda, membro da equipa de tiro, na Escola de Charterhouse, em 1874.



Desenho de Baden Powell

Baden-Powell

Aos 19 anos, terminou os estudos e surgiu-lhe a oportunidade de ir para a Índia como sub-tenente de um Regimento.



Baden Powell ao centro da foto em 1879



Tornou-se Capitão apenas com 26 anos.

Em 1887, B.P. encontrava-se em África nas campanhas contra os Zulus e mais tarde contra as tribos dos Achantis e dos Matabeles.



Era conhecido por "Impisa, o lobo que não dorme", por causa da sua espantosa perícia em seguir pistas.

Durante a Guerra do Transvaal (1899 e 1900), comandou a guarnição de Mafeking, importante entroncamento ferroviário, cuja posse era de grande valor estratégico para os Ingleses. A cidade foi duramente atacada, cercada durante 217 dias, pelas forças inimigas. Como havia poucos soldados regulares em Mafeking, Baden-Powell treinou todos os cidadãos com idade de empunhar uma arma e organizou também um grupo de jovens cadetes, os adolescentes da cidade, que desempenhavam todas as tarefas de apoio, tais como: cozinha, comunicações, primeiros socorros, etc.



Em Mafeking com o staff militar e civil

Graças a esses recursos, à sua inteligência e coragem como comandante, foi possível a cidade resistir até que chegassem reforços. A maneira como os jovens desempenharam as suas tarefas, os seus exemplos de dedicação, lealdade, coragem e responsabilidade, causaram grande impressão em Baden-Powell e, anos mais tarde, aquele acontecimento teve grande influência na criação do Escutismo. Após este acontecimento, o seu feito foi por todos reconhecido em Inglaterra.



Promovido a Major-General, após o regresso de Mafeking

O nascimento do escutismo deu-se basicamente em 1901, quando B.P., no regresso a Inglaterra, descobriu com espanto que o seu sucesso se devia sobretudo ao seu livro "Aids to Scouting", destinado ao exército.



Aids to Scouting

No Verão de 1907, B.P. quis pôr em prática as ideias que tinha há algum tempo na cabeça. Então, pegou em 20 rapazes e levou-os para a Ilha de Brownsea, realizando assim o 1º acampamento escutista, que foi um êxito.



1º Acampamento em Brownsea em 1907

Nos primeiros meses de 1908, publicou em seis capítulos quinzenais, ilustrados por ele próprio, o seu manual de instrução escutista "Escutismo para rapazes", sem imaginar que este livro iria afectar os rapazes do mundo inteiro. Quando as suas obras apareceram nas livrarias e quiosques, começaram a formar-se grupos escutistas em todo o mundo, especialmente em Inglaterra.



Em 1910, abandonou o exército, para se dedicar inteiramente ao escutismo.

Iniciou depois uma viagem à volta do mundo para visitar escuteiros de vários países, dando início à grande fraternidade mundial.



Na chegada aos Estados Unidos da América em 1912

Entretanto casa, em 1912, com Olave Saint Claire.



Com o carro novo, prenda de casamento dos escuteiros ingleses.

Em 1920, o 1º Jamboree Mundial (reunião internacional escutista), teve lugar em Inglaterra.

Na última noite do Jamboree, 6 de Agosto de 1920, B.P. foi proclamado “Escuteiro Chefe Mundial” pela multidão de rapazes que o aclamavam.



1º Jamboree Mundial em Olympia, Inglaterra, em 1920

O movimento escutista continuou a desenvolver-se e quando atingiu os 21 anos, já existiam mais de dois milhões de membros. Nesta altura, o Rei Jorge V, deu-lhe a honra do Baronato, com o nome de Lord Baden-Powell of Gilwell.



Continuou as suas viagens, contactando escuteiros de todo o mundo.

Sudão - 1934

Aos oitenta anos de idade mudou-se, juntamente com a sua mulher, para o Quênia, onde faleceu a 8 de Janeiro de 1941, com 83 anos.



O funeral em 1941

Actualmente existem, em 237 países, cerca de 25 milhões de membros desta fraternidade mundial, que tem como objectivo ajudar os jovens a crescerem e a desenvolverem-se física, intelectual e espiritualmente.

O lema do escutismo mundial reflecte as iniciais do seu fundador: “Be Prepared” - Sempre Alerta.



20º Jamboree Mundial - Sattahip, Tailândia, 2003

Neste ano do Centenário escutista realizar-se-á em Londres o 21º Jamboree Mundial e em Portugal o XXI ACANAC (Acampamento Nacional), onde estarão também representados escuteiros de Albufeira.



Tudo começou quando Robert Stephenson Smith Baden-Powell resolveu, em 1907, realizar na ilha de Brownsea, um acampamento com cerca de vinte rapazes dos 12 aos 16 anos, onde transmitiu conhecimentos técnicos tais como: primeiros socorros, observação, técnicas de segurança para a vida na cidade e na floresta, etc.. Era um verdadeiro especialista devido à sua vasta experiência ligada à carreira militar. Deste acampamento “nasceu” o livro “Escutismo para Rapazes”, verdadeiro guia para qualquer escuteiro. Os jovens ingleses entusiasmaram-se tanto, que Baden-Powell organizou e fundou o Movimento Escutista.

O Escutismo chegava a Portugal anos mais tarde e no ano de 1923 foi fundado o Corpo Nacional de Escutas - C.N.E., Escutismo Católico Português, na cidade de Braga (27 de Maio de 1923). Os seus principais promotores foram o Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos e Dr. Avelino Gonçalves, figuras ilustres, que em Roma mantiveram os primeiros contactos com o Movimento, quando ali assistiram, em 1922, a um desfile de 20.000 Escutas, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional que nesse ano se realizou na Cidade Eterna.

O CNE está organizado em 20 Regiões, coincidentes com as Dioceses existentes em Portugal e divide-se nos seus vários agrupamentos locais. Em Albufeira, a história dos Agrupamentos de Albufeira e Paderne são dignas de ficar para sempre na memória.

História do Agrupamento 714 de Albufeira

Por Castor Pensador

Pelo facto de não existir praticamente nenhum grupo de apoio à juventude em Albufeira e graças ao empenho de alguns adultos, surgiu a ideia de fundar um Agrupamento de escutas em Albufeira. Como é que tudo começou e quem foram estes impulsionadores?

Estávamos em Julho de 1980, quando lançaram seriamente mãos ao trabalho cinco futuros dirigentes. A inexperiência era muita, embora os futuros chefes Nelson Pascoal e Jorge Marques já tivessem sido escuteiros, e o chefe Duque tivesse experiência de obras de grande envergadura, como a formação dos Bombeiros Voluntários, anos antes, em Albufeira.

Assim começou uma série de inúmeras reuniões com o antigo chefe de agrupamento de Loulé, João Paulo Flor, e depois com outros dirigentes do C.N.E., como os chefes Carrilho e Almerindo.

No grupo estavam, para além dos elementos já citados, também as futuras



Fogo de Conselho na Praia do Peneco (26 de Fevereiro de 1983)



Grupo Júnior e Grupo Sénior no dia da Inauguração do Agrupamento (27 de Fevereiro de 1983)



Festa de Inauguração do Agrupamento

chefes Maria do Céu Loisas e Ana Cristina Caixinha, ambas empenhadas em movimentos católicos. Nestes primeiros passos, contaram também com o apoio do pároco José Rosa Simão.

Alguns meses depois, em Fevereiro de 1981, chegou o grande dia de contactar pela primeira vez com um grupo de crianças e adolescentes. Esta reunião foi na sala da catequese, onde se sentaram no chão, numa carpete, para fazer um jogo e ouvir atentamente como se iria, nos próximos tempos, fazer e aprender tantas coisas.

As reuniões de preparação dos futuros fundadores do Agrupamento, continuaram também, por vezes, até altas horas, mas o que então parecia mais importante era arranjar uma sede, o que se concretizou pela cedência de três salas no convento da Orada.

Foi mãos-à-obra e começar as limpezas!! Foi necessário tapar buracos do chão e das



Desfile pelas ruas de Albufeira no dia de Inauguração da sede nova (1 de Março de 1992)

paredes, cobrir janelas com plásticos, arranjar carpetes, fazer a instalação eléctrica, etc.

Algum tempo depois, a sonhada Sede já tinha outro “ar” e os “cantos” de Patrulha começaram a ser construídos com vontade e afincos. Continuava a ser necessário arranjar materiais diversos, nomeadamente de campismo, por isso fizeram-se campanhas de angariação de fundos, nomeadamente através da venda de autocolantes, quermesses, sorteios e pediu-se a colaboração de diversas firmas comerciais e hotéis. Entretanto, os pais também colaboraram.

A 15 de Novembro de 1982, os sonhos quase se desvaneceram, a Sede ardia na sequência de um incêndio no convento da Orada. Tantos esforços perdidos e agora voltava-se ao zero, com a agravante de que já estava marcada para breve a data da



Presépio ao vivo na Paróquia de Albufeira (1993)

fundação do Agrupamento.

Foi cedida, então a título provisório, a Igreja de S. Sebastião, o que naquela época significou mais limpezas, mais arrumações, e a impossibilidade de fazer as próprias construções.

Felizmente, tudo se compôs e o dia 27 de Fevereiro de 1983 chegou.

A Festa foi preparada ao pormenor: um grande acampamento na Orada, um desfile pelas ruas da Vila, a cerimónia das Promessas, um grande almoço, uma exposição escutista na igreja de S. Sebastião e os Jogos de Vila para todas as Secções. Na noite anterior já tinha havido lugar para a



Jogo de cidade com os pais em 1997



Pórtico do Acareg



Acampamento do Grupo Explorador (Março de 1997)

cerimónia da Velada de armas e para um grande Fogo de Conselho na praia do Peneco.

Nunca se tinha visto tantos escuteiros até àquela data (cerca de quinhentos de todo o Algarve), nem tantas personalidades importantes, desde os responsáveis pelos órgãos locais, até ao Sr. Bispo do Algarve e ao chefe Nacional do C.N.E., Velez Costa. Nesse dia foram investidos dois bandos de Lobitos, uma Patrulha de Exploradores Júniores, a Águia, e uma de Exploradores Séniores, a Castor. Tomaram posse o chefe de Agrupamento, Carlos Duque, a chefe de Alcateia, Maria do Céu Loisas, os chefes do Grupo, Nelson Pascoal e Jorge Marques e a Secretária e Tesoureira, Ana Cristina Caixinha.

O tempo foi passando, o Agrupamento ia crescendo, surgiam novos elementos e outros chefes, mas estes últimos sempre com carácter transitório. Em Junho de 1984, já tinham também uma caminheira, o que era sinal da continuidade e amadurecimento dos elementos iniciais. Após muitas diligências e esforços, foi entregue ao Agrupamento e inaugurada, em Fevereiro de 1992, uma nova Sede, situada na Quinta da Palmeira e cedida pela Câmara, enquanto vida do Agrupamento. Foi feita uma grande festa, o que deu origem a que se compartilhasse a alegria da inauguração deste maravilhoso espaço, com a maioria dos Agrupamentos do Algarve.

Estranhamente, ou talvez não, o Agrupamento viveu depois a mais difícil crise de sempre, que foi marcada por infelizes desentendimentos entre os dirigentes, conduzindo posteriormente às respectivas saídas do activo.

No final de Novembro de 1994, o Agrupamento ficava sem um único dirigente, à excepção do Assistente, que também não se sentia suficientemente seguro e disponível para assumir a chefia. Nestes tempos críticos foi possível contar com a força de alguns caminheiros, dos

O Escutismo em Albufeira

quais se destaca, sem no entanto esquecer os outros, o Pedro Penisga, o Pedro Ricardo, a Ângela Lourenço, a Rita Piscarreta, o Jorge Neto, a Conceição Oliveira e a Urânia Simões.

A partir de 1995, o Agrupamento encontrou novamente o seu rumo, contou com a entrada de três futuros dirigentes, entre eles os pais de um Lobito, que manifestaram a sua disponibilidade para voltar a erguer o Agrupamento. Contou-se também com a Formação e apoio que foram dados a nível Regional, com especial destaque para a preciosa e incansável orientação do Chefe Cercas do Agrupamento de Portimão, que



Actividades no Dia do Pioneiro (Fevereiro de 2007)

desempenhou temporariamente a função de Chefe de Agrupamento. Depois de Dezembro de 1996 e já com nova chefia de Agrupamento e a Direcção novamente constituída, o Agrupamento apostou na formação dos seus elementos, sobretudo dos dirigentes, na participação em diferentes actividades, na colaboração com a Câmara Municipal, e com outras associações de solidariedade social (Caritas Portuguesa; Fundação Portuguesa de Cardiologia, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Fundação do Gil e ASHA). De lá até esta data, o Agrupamento já conheceu dois chefes de Agrupamento, o chefe Adelino Ferreira e a chefe Maria José Leote e, felizmente, muitas, muitas crianças.



A Rocha do Conselho (Junho de 2006)



Aventura Sadina - actividade de Agrupamento em Setúbal (Outubro de 2006)



Actividades de Alcateia no Krazyworld (Abril de 2007)

Ao longo destes quase vinte e cinco anos de vida, foi possível a participação em inúmeras actividades escutistas na Região, como Acampamentos regionais (ACAREG), Dias comemorativos das secções e Dias de B.P.

A nível Nacional registou-se a participação, entre outras, no “Templário Escuta”, em Tomar, no “Rumos do Homem Novo”, no Porto, nos XIX e XX ACANACs, no FESCUT, (Festival de música escutista), no ACARAL, nos Açores, no Talitakum em Drave, etc.

Hoje, conta com cerca de 70 elementos entre os 6 e os 20 e dois anos, que continuam a apreciar a vida saudável ao ar livre e a viver o espírito de amizade e a alegria característica dos escuteiros. Em suma, o Agrupamento tem vindo a contribuir, ao longo destes anos, para uma melhor formação da juventude em Albufeira, sobretudo se se tiver em conta que, fruto da vida moderna, cada vez há menos apoio e partilha no seio da família, menos hábitos de vida saudáveis e, por vezes, até falta de valores positivos em que acreditar. Por tudo isto, o Agrupamento continua a ser procurado anualmente por inúmeros jovens e por pais, que gostariam que os seus filhos optassem pelo ideal de vida de Baden-Powell. Na realidade, nem sempre tem sido possível dar resposta positiva, dado o número reduzido de associados dirigentes que trabalham voluntariamente.

É firme objectivo continuar, no futuro, a contribuir para o crescimento saudável e responsável das crianças e jovens de Albufeira que procurem o Escutismo Católico Português como contributo para a sua formação.

História do Agrupamento 1009 de Paderne

O Agrupamento 1009 de Paderne, foi fundado em 8 de Novembro de 1992, embora a sua filiação definitiva esteja datada de 30 de Março de 1993. A filiação do Agrupamento foi acompanhada da filiação da sua Alcateia e do seu Grupo Explorador, ambos com o número 20 (Ordem Serviço Regional 445 de 30 de Março de 1993). Já a filiação do Grupo Pioneiro (número 18) e do Clã (número 9), viria a ocorrer em data posterior, mais precisamente em 1995 (Ordem Serviço Regional número 459 de 28 de Abril do referido ano).

O nascimento deste projecto e sua concretização foi levada a cabo por uma equipa liderada pelo Sr. Padre Carlos César Chantre e constituída por três dirigentes, que na data de fundação do Agrupamento



Promessas 2006 - Bênção dos lenços

O Escutismo em Albufeira



Acampamento California - Outubro 2005



Acampamento Monchique, 14 e 15 de Março 2007

fizeram a sua Investidura de dirigentes: Dirigente Miraldina Maria Ventura P. Leiria, Dirigente Jorge de Sousa Leiria e Dirigente José Maria Silva Mendes. Actualmente, a Dirigente Sofia Cabrita desempenha as funções de Chefe do Agrupamento e conta com uma equipa de mais cinco dirigentes, Maria de Fátima Semedo Pontes (Chefe de Alcateia) Dirigente Miguel Cruz, Candidata a Dirigente Susana Ventura (Chefe de Grupo Explorador e Chefe de Grupo Explorador Adjunto, respectivamente), Dirigente Paulo Curado (Chefe de Grupo Pioneiro) e os Dirigentes Artur Mariano e José Maria da Silva Mendes (Chefe de clã e Chefe Adjunto, respectivamente). Para além dos Dirigentes referidos, as Equipas de Animação completam-se com duas CIL's (Caminheiras em Insignia de Ligação) - Ana Amaral e Dina Anastácio, que tendo

crecido neste Agrupamento estão determinadas a continuar a dar o seu melhor, ascendendo brevemente a Dirigentes deste Agrupamento.

O C.N.E. está organizado pedagogicamente em 4 secções, associadas a faixas etárias, com nomenclaturas próprias. Dentro de cada secção, os jovens organizam-se em pequenos grupos, tendo cada elemento uma função específica. Neste seguimento passa-se a apresentar a estrutura das secções:

Lobitos - elementos femininos e masculinos dos 6 aos 10 anos.
Exploradores - elementos femininos e masculinos dos 10 aos 14 anos.
Pioneiros - elementos femininos e masculinos dos 14 aos 18 anos.



Acampamento Monchique, 14 e 15 de Março 2007



Acampamento Monchique, 14 e 15 de Março 2007



Acampamento Monchique, 14 e 15 de Março 2007

Caminheiros - elementos femininos e masculinos dos 18 aos 22 anos.

O Agrupamento 1009 de Paderne tem no presente ano para a I Secção (Lobitos) 6 elementos, para a II Secção (Exploradores) 13 elementos e para as III e IV Secções



Acampamento California - Outubro 2005



Actividade Bicicletas Março 2007



Actividade Pioneiros

(Pioneiros e Caminheiros) 7 e 10 elementos, respectivamente. Dentro de cada secção e atendendo sempre à pedagogia própria de cada uma das mesmas, pretende-se apoiar o desenvolvimento físico e intelectual dos jovens, para o que se recorre a actividades com as mais variadíssimas temáticas, de forma a atrair os jovens e a levá-los a aprender a serem melhores homens e mulheres através de uma longa caminhada, toda ela feita com esse propósito. Ajudar a crescer e a tornar melhor a nossa sociedade, é sem duvida uma prioridade do Escutismo e mais ainda, do Escutismo Católico Português. Aliás, esta é uma prioridade de todos, tendo em conta as características da sociedade em que se vive. A proximidade com a Natureza e a sua defesa é uma outra prioridade que está interligada, mas que é destacada dada a sua importância. O Escutismo Católico



Banco Alimentar - Maio 2006

preocupa-se com o desenvolvimento de actividades ao ar livre, surpreendendo crianças e jovens com a beleza e importância da fauna e flora que os rodeiam e ensinando (através da experiência directa com o meio ambiente) que os devem respeitar e preservar e mais do que isso, que devem eles também, transmitir essa Mensagem, não só com palavras mas acima de tudo com atitudes. O Agrupamento 1009 de Paderne, validando todas as bases que solidificam este excelente Movimento de jovens e crianças, desenvolve variadíssimas actividades ligadas à Natureza, tais como acampamentos onde se realizam vários projectos e se colocam em prática, técnicas de sobrevivência no campo e de vivência em grupo. De forma alguma se poderá descartar a ideia de que a vivência em



Banco Alimentar - Maio 2006



Foto de Agrupamento - Novembro 2006

grupo é também uma prioridade para a plenitude da vivência em sociedade. Daí a importância deste Movimento, que através da Natureza pretende ensinar os jovens a viver na sociedade e em direcção aos ensinamentos de Deus.

É esta a função que o Agrupamento 1009 de Paderne visa prosperar, tal como tem feito ao longo destes últimos anos.

O Agrupamento conta ainda, e desde este ano, com um site na Internet, visando a divulgação do Movimento Escutista e, mais especificamente, do Agrupamento 1009 de Paderne (<http://www.agr1009.cne-escutismo.pt>) e onde os seus elementos podem encontrar matérias importantes para a sua vida Escutista.

Em 8 de Novembro de 2007, o Agrupamento 1009 de Paderne comemora os seus quinze anos de existência e serviço à Comunidade e numa atitude de retrospectiva é com orgulho que se repete a divisa "Sempre Alerta para Servir", numa atitude de esperança de continuar a praticar a Boa Acção e a ajudar na Educação das crianças e jovens visando alcançar o objectivo de *Deixar este mundo melhor*, como preconizou Baden-Powell.

Escutismo, um caminho para a Paz Global, através do ensinamento da vida em equipa e de valores nobres como a Paz, a Verdade e o Respeito pelo próximo e pela Mãe Natureza.

Logótipo numa artéria d'ouro sobre azul

Na reunião de Câmara de 3 de Maio de 2007, foi deliberado aprovar o logótipo da Comissão Municipal de Toponímia. Esta Comissão está a envidar todos os esforços para sensibilizar a população para a Toponímia, área de importância relevante, não só na parte cultural, como também no ordenamento do território. O Logótipo possui as iniciais da Toponímia de Albufeira, num grafismo que se associa a uma artéria. As cores, como não poderia deixar de ser, são de ouro sobre azul.



Comissão Municipal de Toponímia de Albufeira

Concurso "O Nome da minha Rua"

Com o intuito de envolver toda a população na descoberta dos nomes das ruas, a Comissão Municipal de Toponímia de Albufeira acaba de lançar o Concurso "O Nome da Minha Rua", o qual não é mais do que um convite a uma viagem pela memória local e pelo património. Podem participar todos os interessados, entre os 8 e os 18 anos, mediante a apresentação de um trabalho alusivo a uma rua da Freguesia de Albufeira. Os melhores trabalhos serão publicados em livro. Todos os participantes receberão um prémio de participação e será feito o sorteio de uma Viagem à Ilha do Sal para três pessoas (concorrente e educadores). O prazo de apresentação dos trabalhos é 29 de Junho de 2007.



Na reunião de Câmara de 3 de Maio de 2007, foi deliberada a atribuição de 44 novos topónimos. Dos topónimos aprovados, 5 correspondem à freguesia de Albufeira, 11 à freguesia de Ferreiras, 1 à freguesia da Guia e 27 à freguesia de Olhos D'Água. Os topónimos aprovados foram os seguintes:

Beco Alfred Wost (Albufeira)
Beco José Ramos Pimenta (Albufeira)
Caminho do Poço de Paderne (Albufeira)
Rua Alfred Wost (Albufeira)
Rua Baden-Powell (Albufeira)
Avenida da Malhada Velha (Ferreiras)
Beco da Alegria (Ferreiras)
Beco da Padaria (Ferreiras)
Caminho dos Cortesões (Ferreiras)
Estrada das Assumadas (Ferreiras)
Largo da Igreja (Ferreiras)
Rua da Nora (Ferreiras)
Rua das Lagoas (Ferreiras)
Rua de São José (Ferreiras)
Travessa 25 de Abril (Ferreiras)
Travessa da Nora (Ferreiras)
Rua Quinta do Sol (Guia)
Beco Infante Dom Henrique (Olhos D'Água)
Beco da Falésia Mar (Olhos D'Água)
Beco das Alfarrobeiras (Olhos D'Água)
Beco das Buganvilias (Olhos D'Água)
Beco do Pinhal (Olhos D'Água)
Beco do Poço (Olhos D'Água)
Beco dos Pinheiros da Flandres (Olhos D'Água)
Caminho da Semina (Olhos D'Água)
Praceta Infante Dom Henrique (Olhos D'Água)
Praceta do Poço (Olhos D'Água)
Praceta dos Pinheiros da Flandres (Olhos D'Água)
Rua Arsénio Catuna (Olhos D'Água)
Rua da Esteva (Olhos D'Água)
Rua da Praia Maria Luísa (Olhos D'Água)
Rua das Alfarrobeiras (Olhos D'Água)
Rua do Alecrim (Olhos D'Água)
Rua do Cross das Amendoeiras em Flor (Olhos D'Água)
Rua do Pinheiro (Olhos D'Água)
Rua dos Ibiscos (Olhos D'Água)
Rua dos Pingalhetes (Olhos D'Água)
Rua dos Pinheiros da Flandres (Olhos D'Água)
Travessa da Palma (Olhos D'Água)
Travessa da Salva (Olhos D'Água)
Travessa do Poejo (Olhos D'Água)
Travessa do Rosmaninho (Olhos D'Água)
Travessa do Tojo (Olhos D'Água)
Rua da Falésia Mar (Olhos D'Água)

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Albufeira
Comissão Municipal de Toponímia

TÍTULO

Toponímia de Albufeira
Rua Baden-Powell (centenário do fundador do Escutismo)

TEXTOS E COORDENAÇÃO

Luísa Monteiro

FOTOGRAFIAS

Filipe Palma e Rui Gregório (CMA);
CNE Agrupamento 714 de Albufeira
e CNE Agrupamento 1009 de Paderne

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Ricardo Sena

TIRAGEM

600 exemplares

ANO

2007

EXECUÇÃO GRÁFICA

NC&G

Portimão

A Câmara Municipal de Albufeira e a Comissão Municipal de Toponímia agradecem a Maria José Leote, a Sofia Cabrita e demais entidades, pela cedência de dados e imagens para a realização desta publicação.